



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA**

**CHEILA NÁGILA GOMES DA SILVA**

**ANÁLISE DA VULNERABILIDADE FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE  
MONTE HOREBE-PB**

Orientadora: Waleska Silveira Lira

Campina Grande-PB  
Junho de 2012

**CHEILA NÁGILA GOMES DA SILVA**

**ANÁLISE DA VULNERABILIDADE FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE  
MONTE HOREBE-PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para obtenção do título de Bacharel em Administração apresentado à banca examinadora do Departamento de Administração e Economia da UEPB.

Campina Grande-PB  
Junho de 2012

S586a Silva, Cheila Nágila Gomes da.

Análise da vulnerabilidade familiar no município de Monte Horebe- PB. [manuscrito] /Cheila Nágila Gomes da Silva. – 2012.

25f.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração ) –  
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2012.

“Orientação: Profa. Dra. Waleska Silveira Lira

Departamento de Administração e Economia ”.

1. Gestão Pública 2. Gestão Municipal. 3. Família.  
I. Título.

21. ed. CDD 351

**BANCA EXAMINADORA**

Aprovada em: 26 / 06 / 2012

Waleska Silveira Lira

Profª Dra. Waleska Silveira Lira (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Gêuda Anazile da Costa Gonçalves

Profª Dra. Gêuda Anazile da Costa Gonçalves  
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Sandra Maria Araújo de Souza

Profª Dra. Sandra Maria Araújo de Souza  
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Campina Grande – PB  
Junho de 2012

## LISTA DOS GRÁFICOS

<b>Gráfico 1-</b> Sexo.....	10
<b>Gráfico 2-</b> Faixa Etária.....	11
<b>Gráfico 3-</b> Estado Civil.....	11
<b>Gráfico 4-</b> Número de pessoas por família.....	12
<b>Gráfico 5-</b> Profissão.....	13
<b>Gráfico 6-</b> Escolaridade.....	13
<b>Gráfico 7-</b> Número de estudantes por família.....	13
<b>Gráfico 8-</b> Renda Familiar Mensal.....	14
<b>Gráfico 9-</b> Residência com energia elétrica e com abastecimento de água.....	14
<b>Gráfico 10-</b> Condições de moradia.....	15
<b>Gráfico 11-</b> Utilização dos serviços de saúde.....	15
<b>Gráfico 12-</b> Segurança pública.....	16
<b>Gráfico 13-</b> Percepção da gestão do município.....	16
<b>Gráfico 14-</b> Utilização dos programas existentes no município.....	17
<b>Gráfico 15-</b> Participação nas decisões do município.....	17
<b>Gráfico 16-</b> Condições de trabalho.....	18
<b>Gráfico 17-</b> Transparência na gestão municipal.....	19
<b>Gráfico 18-</b> Estratégia da gestão municipal em minimizar a situação de pobreza.....	19

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>06</b>
<b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>07</b>
<b>2.1 Gestão Pública.....</b>	<b>07</b>
<b>2.2 Vulnerabilidade Familiar.....</b>	<b>08</b>
<b>3. METODOLOGIA .....</b>	<b>09</b>
<b>4. ANÁLISE DE DADOS.....</b>	<b>09</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>19</b>
<b>6. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>20</b>
<b>7.APÊNDICE.....</b>	<b>22</b>

# **ANÁLISE DA VULNERABILIDADE FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE MONTE HOREBE-PB**

**Cheila Nágila Gomes da Silva**

## **RESUMO**

O presente trabalho teve como objetivo analisar a vulnerabilidade familiar no município de Monte Horebe-PB, no bairro São José, entendendo-se como vulnerabilidade uma condição de risco em que uma pessoa ou grupo de pessoas se encontram. Utilizou-se como metodologia uma pesquisa de campo de caráter descritivo, de base quantitativa, com a aplicação de questionários estruturados. O universo da pesquisa foi 4.539, mas a amostra realizada foi com 60 famílias, o motivo de optar por esse bairro, foi devido à presença de famílias mais necessitadas do município. O município de Monte Horebe localiza-se no extremo oeste do estado da Paraíba, com população estimada de 4.539 habitantes (IBGE 2011), caracterizando um município de pequeno porte. Percebeu-se através do levantamento dos dados, a situação da vulnerabilidade no contexto familiar em relação à saúde, educação, condições de trabalho, assistência social. A situação da vulnerabilidade existente no município de Monte Horebe- PB resulta de uma configuração política, devendo a gestão pública administrar os recursos públicos com eficiência e eficácia, que a mesma planeje, execute políticas voltadas para a população local.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestão Pública, Gestão Municipal, Vulnerabilidade, Família.

## **ABSTRACT**

This study aimed to analyze the vulnerability family in the city of Mount Horeb-PB, in San Jose neighborhood, perceived vulnerability as a risk condition in which a person or group of people meet. Methodology was used as a field research was a descriptive, quantitative base, with structured questionnaires. The research was 4539, but the sample was performed with 60 families, why choose this neighborhood, was due to the presence of the neediest families in the city. The city of Mount Horeb is located in the extreme west of the state of Paraiba, with an estimated population of 4539 inhabitants (IBGE 2011), featuring a small city. It was realized through the survey data, the situation of vulnerability in the family context in relation to health, education, working conditions, social assistance. The situation of vulnerability exists in the city of Mount Horebe- PB results in a political setting, and public administration to manage public resources efficiently and effectively, the sam plan, execute political to be locals.

**KEYWORDS:** Public Management, City Management, Vulnerability, Family.

## 1 INTRODUÇÃO

Diante do contínuo avanço tecnológico, a globalização e as diferentes formas de gestão pública que favorece o crescimento das disparidades entre as classes sociais, contribuem para elevar o número de famílias em situação de risco e vulnerabilidade. Nesse sentido a gestão de municípios precisa buscar meios para conciliar os mais diversos interesses e atingir resultados com grande complexidade para mensuração, planejamento e controle. PFEIFFER (2000), REZENDE, CASTOR (2006).

Nos últimos vinte anos, várias mudanças foram ocorridas no plano socioeconômico culturais, pautadas no processo de globalização da economia capitalista, vêm interferindo na dinâmica e estrutura familiar e possibilitando alterações em seu padrão tradicional de organização. (GOMES e PEREIRA, 2005, p. 358).

A família é, portanto, uma construção social que varia segundo as épocas, aquilo que se chama de “sentimento de família”, que se forma a partir de um emaranhado de emoções e ações pessoais, familiares e culturais, compondo o universo do mundo familiar. Esse universo familiar é único para cada família, mas circula na sociedade nas interações com o meio social em que vivem. (GOMES e PEREIRA, 2004, p. 2).

Petrini (2003), afirma que à medida que a família encontra dificuldades para cumprir suas tarefas básicas na sociedade, enquadra-se em situações de vulnerabilidade.

A vulnerabilidade pode ser entendida, como uma condição de risco em que uma pessoa, ou grupo se encontra. Um conjunto de situações mais, ou menos problemáticas, que situam a pessoa em uma condição de carência, necessidade, impossibilidade de responder ou agir com seus próprios recursos, podendo dizer que a pessoa ou a família não apresenta qualidade de vida.

De acordo com uma pesquisa realizada em janeiro de 2012, sobre a situação das famílias brasileiras, pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), indicou a Paraíba como o Estado que possui pior posição do País no ranking de vulnerabilidade.

O município de Monte Horebe fica localizado no extremo oeste do estado da Paraíba, a 48 km de Cajazeiras, é uma região geográfica de clima agradável. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2011, sua população é estimada em 4.539 habitantes, trata-se de um município de pequeno porte

Diversos estudos foram realizados buscando analisar a situação de vulnerabilidade familiar a exemplo de Ferreira (2007) que trata dos aspectos relacionados à vulnerabilidade sócio-ambiental e suas manifestações de risco em espaços socialmente marginalizados na cidade de Campina Grande-PB, na Vila dos Teimosos. Gomes e Pereira (2004) que buscam analisar a Família em situação social: uma questão de políticas públicas. O estudo de Ferreira apresenta-se mais consistente para a realidade de Monte Horebe, considerando que a autora pesquisou as famílias em exposição ao risco, incapacidade de reação e dificuldade de adaptação diante da materialização do risco, o que torna-se relevante e importante para o referido município de Monte Horebe.

Portanto, este estudo busca responder ao seguinte questionamento: quais as condições de vulnerabilidade familiar no município de Monte Horebe-PB? Para responder ao problema de pesquisa este estudo tem como objetivo analisar a vulnerabilidade familiar no município de Monte Horebe.

O presente artigo encontra-se dividido em aspectos introdutórios, apresentando referencial teórico sobre Gestão Pública e Vulnerabilidade Familiar, mostra os aspectos metodológicos, análise dos resultados e por fim, as considerações finais.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 Gestão Pública**

A gestão pública caracteriza-se como uma forma de gerenciar políticas sociais e recursos advindos do poder estatal, devendo estar relacionada à participação da comunidade/sociedade no controle social a fim de garantir transparência na gestão. É fundamental destacar a relação estado – sociedade, pois o público se produz sobretudo na sociedade, pelo fortalecimento da noção da cidadania.

A importância de examinar a gestão pública, em relação de poder Estado-sociedade, na perspectiva de fortalecer, além de poder local, também a própria sociedade, pois o “poder local é à base da democracia, portanto, ao fortalecê-lo, fortalece-se, também, a democracia.” (SILVA, 1998, p.6).

Keinert (2007), define os direitos públicos como os direitos que todo o cidadão tem, seja o patrimônio público, histórico- cultural patrimônio ambiental, econômico ou res pública estrito senso- seja efetivamente pública, ou seja, de todos e para todos.

Descrevem que a gestão pública brasileira vem evoluindo historicamente tendo como base inicial a administração patrimonialista, passando pela burocrática e dirigindo-se para a gestão pública gerencial. (CARVALHO e OLIVEIRA, 2005, p.12).

Segundo os autores a Administração Patrimonialista refere-se à transformação dos cargos públicos em favoritismo político, com pouco controle central pelo governo, trazendo a multiplicação de órgãos públicos e sua feudalização por interesses privados, ocorridos entre os anos de 1981 a 1930.

O modelo de Administração Burocrática passou a ser utilizado a partir dos anos 30, onde substituiu a administração patrimonialista, com ênfase no controle, nas decisões, na hierarquia focada no princípio da unidade de supervisão com rotinas rígidas e controle passo a passo dos processos administrativos.

Foi a partir dos anos que a Administração Pública apresentou um caráter gerencial: com ênfase no cidadão como um beneficiário dos serviços e produtos das organizações públicas. Esse modelo busca a descentralização das ações organizacionais, o controle do desempenho organizacional, por meio de indicadores de desempenho e a delegação de responsabilidades aos gestores públicos.

O Programa de Qualidade no Serviço Público – PQSP demonstra que o maior desafio da área pública brasileira, é de ordem gerencial, em que há necessidade de um modelo focado para resultados e orientado para o cidadão. Esse modelo de gestão pública voltada para a qualidade na prestação de serviços teve como meta a orientação das organizações para a transformação gerencial e ao mesmo tempo, permitir avaliações de desempenho organizacional. (CARVALHO e OLIVEIRA, 2005, p.3).

A gestão pública municipal tem como objetivo maior, promover uma melhor qualidade de vida à população para isso, tem que implantar políticas públicas, com o intuito de minimizar a vulnerabilidade existente, facilitando assim, o acesso das famílias aos serviços e benefícios que o estado oferece nas seguintes dimensões: saúde, educação, habitação, emprego.

A garantia do bem-estar dos habitantes é imprescindível que cada membro da comunidade faça valer os seus direitos no exercício de cidadania, cumprindo as suas obrigações como cidadão do município. (FERREIRA, 2007, p. 36).

Para que a gestão pública municipal possa contribuir para uma qualidade de vida da população, é necessário estabelecer importantes alicerces da proteção social, ser flexível na gestão pública, desenvolver estratégia que busque a superação da pobreza, considerar os programas e serviços sociais, definir os compromissos, tomar intervenções visando alterar atitudes e práticas para o auto desenvolvimento das famílias participantes, transparência nas ações desenvolvidas, gerar mudanças, elaborar o plano de desenvolvimento, ter compromisso com a realização de projetos, apoio familiar, permitir ações voltadas para prevenção, mitigação e superação de riscos, envolvimento efetivo dos diversos setores governamentais, ações necessárias para fortalecer a geração de emprego, ações mais dirigidas a população mais vulnerável como: fome zero, bolsa escola e erradicação do trabalho infantil.

## **2.2 Vulnerabilidade Familiar**

Segundo Ferreira (2007), o conceito de vulnerabilidade pode ser definido como uma situação em que estão presentes três elementos: exposição ao risco, incapacidade de reação; e dificuldade de adaptação diante da materialização do risco.

De acordo com um estudo realizado no ano 2000 pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) mostrou que o Brasil ocupa o 9º lugar em renda per capita, entre os países em desenvolvimento, mas cai para o 25º lugar quando se fala em proporção de pobres.

São pobres aqueles que, não têm acesso a um mínimo de bens e recursos sendo, portanto, excluídos em graus diferenciados da riqueza social. (GOMES & PEREIRA, 2004, p.5).

O trabalho de Ferreira (2007) mostra a vulnerabilidade sócio-ambiental e suas manifestações de risco em espaços socialmente marginalizados na cidade de Campina Grande-PB. A autora considera os principais indicadores de risco, sócio-econômico, educacional, qualidade de vida e de saúde da população.

Para Ferreira (2007), as pessoas residentes na Vila dos Teimosos encontram-se em uma área de risco, resultante de invasões clandestinas e ilegais, a população está sujeita aos riscos das enchentes, desabamento de residência, contaminação do solo e das águas e entre outros. Constatou-se também a vulnerabilidade social da comunidade, como também foi comprovado o nível de pobreza da comunidade e a degradação do ambiente.

As famílias residentes da Vila dos Teimosos não têm acompanhado o crescimento no nível educacional. O padrão demográfico de jovens de uma comunidade favorece na delimitação do perfil sócio- econômico predominante na Vila dos Teimosos. A baixa capacidade de geração de renda dos membros familiares diminui o atendimento das necessidades básicas, o que revela as péssimas condições de vida. Em relação à qualidade de vida, Ferreira (2007), diz que existe uma mobilidade espaço-temporal das famílias residentes na Vila.

Um fator que indica o comportamento da distribuição de renda e a dimensão da pobreza é a composição demográfica das famílias, a autora considera que “quanto maior o número de pessoas em uma mesma família, maior será o comprometimento de renda e menor condição de vida. Foi verificada também a predominância de desemprego, onde a própria qualidade das ocupações e profissões contribuem para o dimensionamento da

pobreza”(FERREIRA, 2007). Neste sentido, pode-se ainda relacionar o baixo padrão de ocupação com o baixo nível de instrução existente na Vila. O fator vulnerabilidade encontrada pode ser classificada como vulnerabilidade muito alta.

Ferreira (2007) acredita que a possibilidade de minimizar o índice de vulnerabilidade da Vila dos Teimosos, depende fundamentalmente da vontade das políticas, dos órgãos gestores, também do compromisso da comunidade com a preservação e utilização adequada dos recursos disponíveis, e que a Vila dos Teimosos apresenta alta vulnerabilidade social, econômica e ambiental.

### 3 METODOLOGIA

Este estudo se caracteriza como uma pesquisa descritiva e quantitativa. A pesquisa foi realizada no município de Monte Horebe, no bairro São José, o município fica localizado no extremo oeste do estado da Paraíba. De acordo com o IBGE (2011), sua população é estimada em 4.539 habitantes.

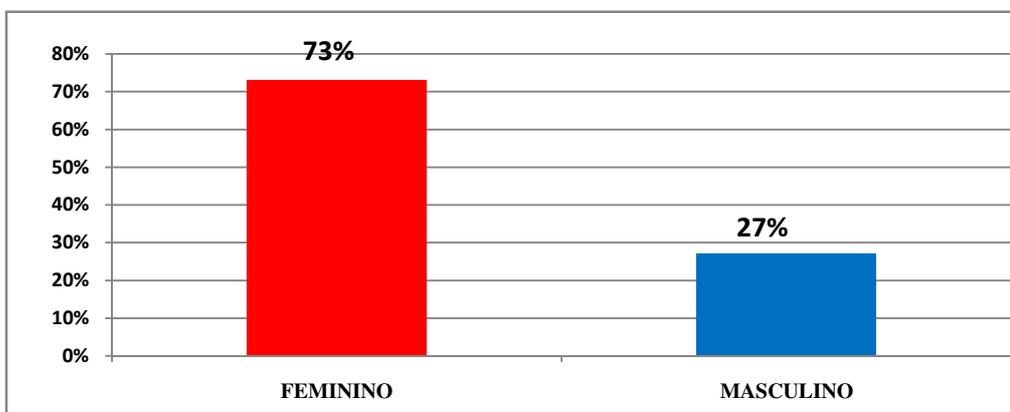
O instrumento de coleta de dados foi um questionário estruturado com 25 questões com perguntas abertas e fechadas, utilizando um modelo de Ferreira (2007), a autora considera os principais indicadores de risco, sócio-econômico, educacional, qualidade de vida e de saúde da população. O questionário estruturado divide-se em três etapas: A primeira refere-se ao perfil dos respondentes, a segunda refere-se às informações familiares e habitacionais e a última etapa faz referência às informações gerais.

O universo da pesquisa é de 4, 539 habitantes, sendo que a amostra foi realizada por 60 famílias, teve-se uma pesquisa por acessibilidade. A análise dos dados foi através da frequência absoluta e relativa.

### 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

#### 4.1. Sexo

Segundo a pesquisa, 73% dos respondentes são do sexo feminino, enquanto que 27% são do sexo masculino. Pode-se inferir que existe uma predominância do sexo feminino.

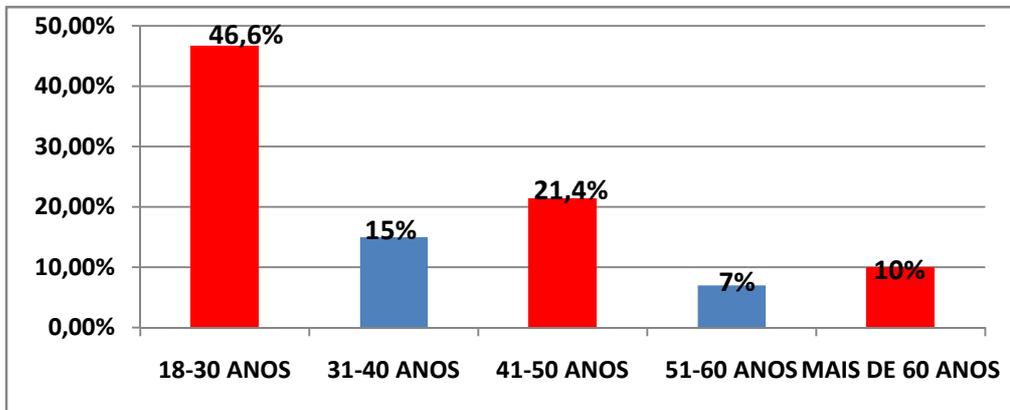


**Gráfico 1- Sexo**

**Fonte: Pesquisa Direta, 2012**

#### 4.1.2 Faixa Etária

O gráfico 2 mostra que 46,6% dos respondentes tem entre 18-30 anos, 15% entre 31-40 anos, 21,4% entre 41-50 anos, 7% têm entre 51-60 anos e 10% tem mais de 60 anos. Isso mostra que a população é jovem.

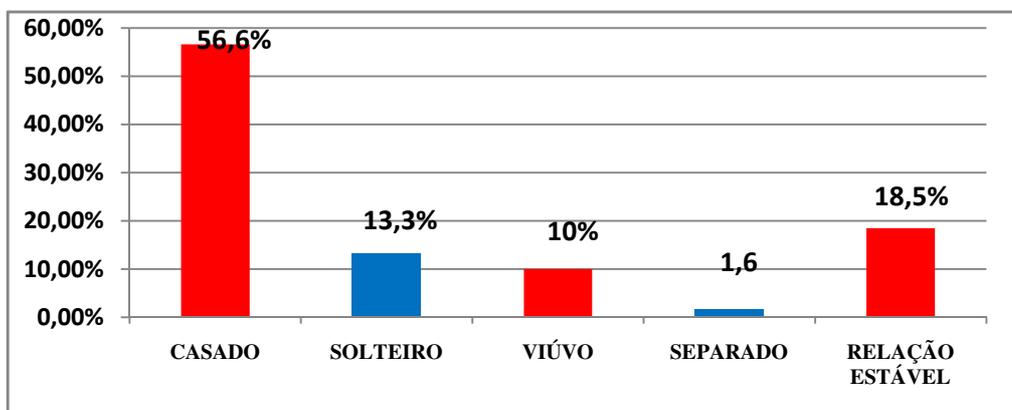


**Gráfico 2- Faixa Etária.**

**Fonte: Pesquisa Direta, 2012**

#### 4.1.3 Estado Civil

Quanto ao estado civil dos respondentes, constatou-se que 56,6% são casados, 13,3% solteiros, 10% viúvos, 1,6% separados e 18,5% têm relação estável.

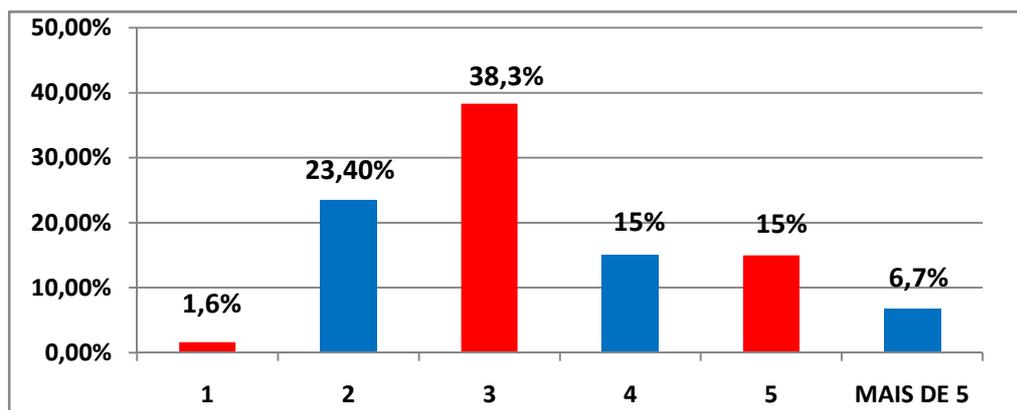


**Gráfico 3- Estado Civil**

**Fonte: Pesquisa Direta, 2012**

#### 4.1.4 Número de Pessoas por Família

Quanto o número de pessoas por família, 1,6% corresponde a um membro familiar, 23,4% duas pessoas, 38,3% três pessoas, 15% quatro pessoas, 15% cinco pessoas e 6,7% mais de 5 pessoas.

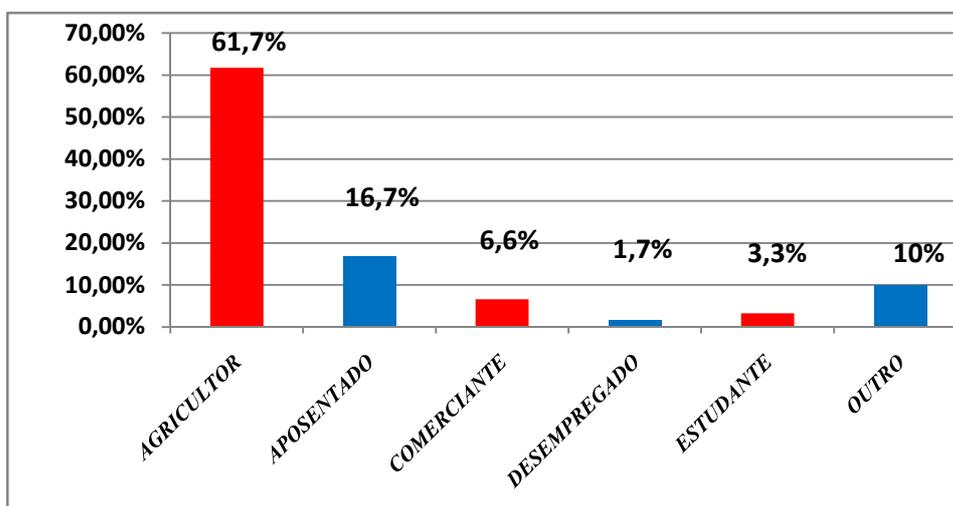


**Gráfico 4- Número de Pessoas por Família**  
**Fonte: Pesquisa Direta, 2012**

#### 4.1.5 Profissão

Do total dos respondentes, 61,7% são agricultores, 16,7% aposentados, 6,6% comerciantes, 1,7% desempregados, 3,3% estudantes, 10% outros. Com relação às condições de emprego, a maioria afirma ter como profissão a agricultura, vivendo no meio rural, sendo importante para a sustentação da família.

Ferreira (2007), a própria qualidade das ocupações e profissões também contribuem para o dimensionamento da pobreza nessa área. Com a presença de postos de trabalho pouco produtivos, desqualificados e bastante heterogêneos, reforça-se um padrão de ocupação dos ramos de atividades ligadas á agricultura ou ás estratégias de sobrevivência.

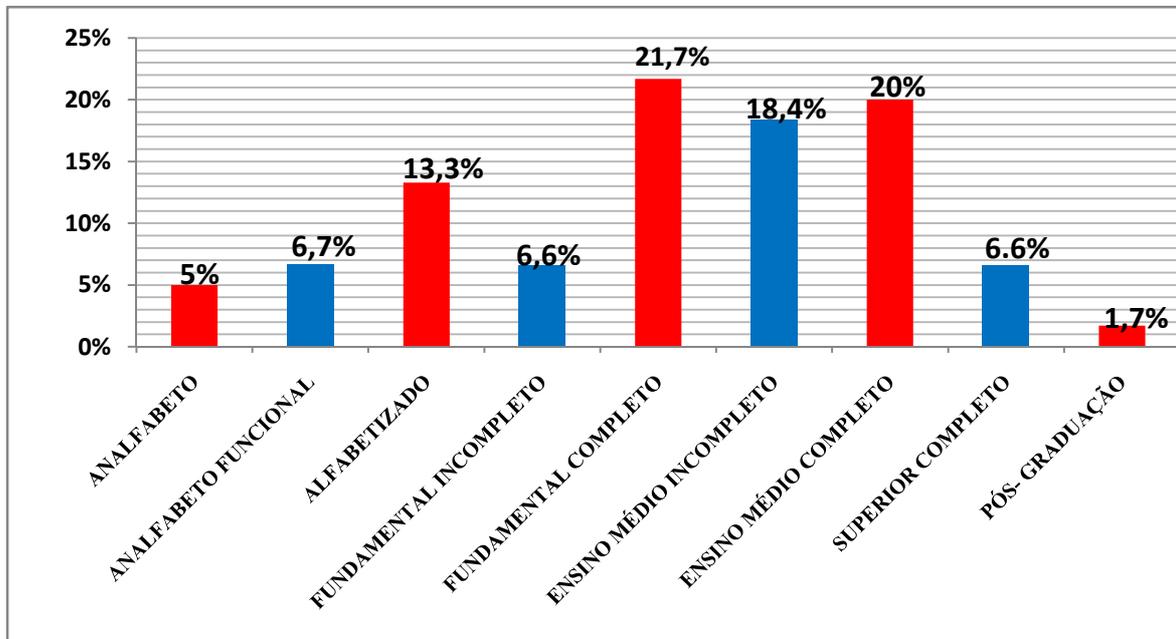


**Gráfico 5- Profissão**  
**Fonte: Pesquisa Direta, 2012**

#### 4.1.6 Escolaridade

Considerando-se o nível de escolaridade dos respondentes, nota-se que 5% são analfabetos 6,7%, analfabeto funcional, 13,3% são alfabetizados, 6,6% possuem apenas o

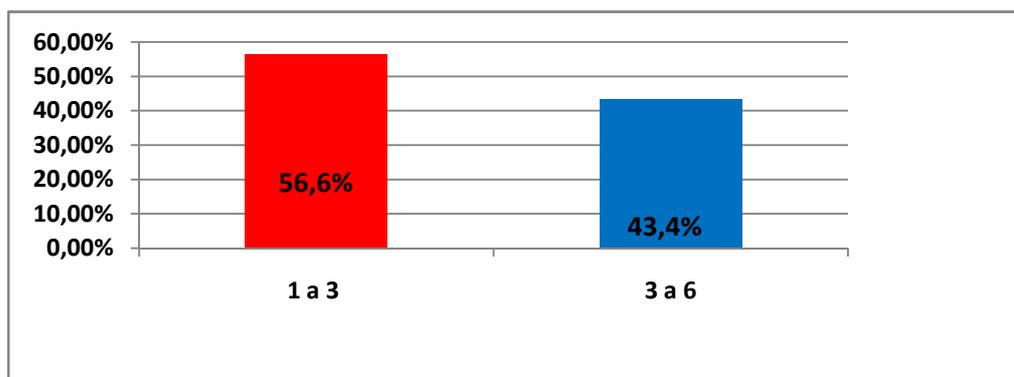
fundamental incompleto, 21,7% terminou o fundamental completo, 18,4% possuem ensino médio incompleto, 20% terminou o ensino completo, 6,6% possuem superior completo e apenas 1,7% tem pós-graduação. Isso indica que as famílias possuem baixo nível de escolaridade, eles relataram que não tiveram a oportunidade de concluir seus estudos, devido o trabalho, pois não tinha como conciliar.



**Gráfico 6- Escolaridade**  
**Fonte: Pesquisa Direta,2012**

#### 4.1.7 Número de Estudantes por Família

Constata-se que das famílias, 56,6% possuem de 1 a 3 estudantes e 43,4% possuem de 3 a 6 estudantes. Embora os pais não tenham tido a oportunidade de acompanhar o desenvolvimento educacional, eles estimulam o aprendizado escolar dos filhos.



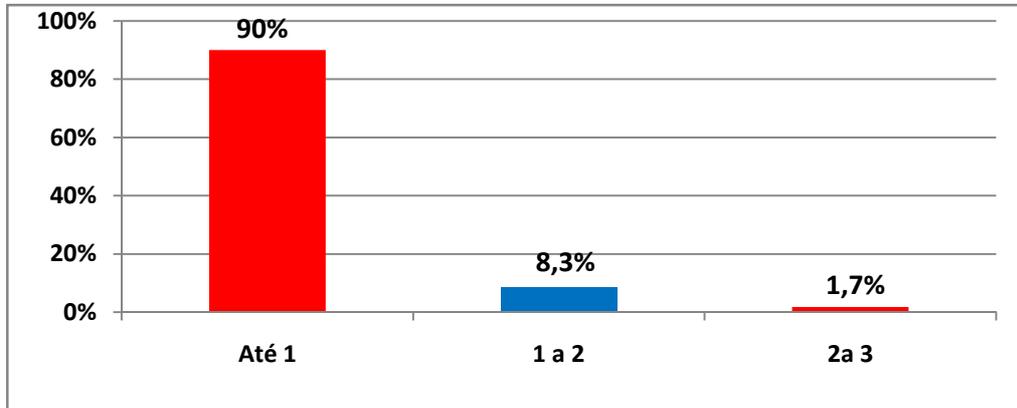
**Gráfico 7- Número de Estudantes por Família**  
**Fonte: Pesquisa Direta, 2012**

#### 4.1.8 Renda Familiar mensal

Verifica-se que 90% das famílias recebem até 1 salário mínimo (SM), 8,3% recebem entre 1 a 3 SM e 1,7% recebem de 2 a 3 SM.

Este valor indica que a maioria das famílias recebe um salário mínimo, cujo valor não é suficiente, para melhor condição de vida.

Quanto maior o número de pessoas na mesma família, maior será o comprometimento na renda familiar, como também menor condição de vida FERREIRA (2007).

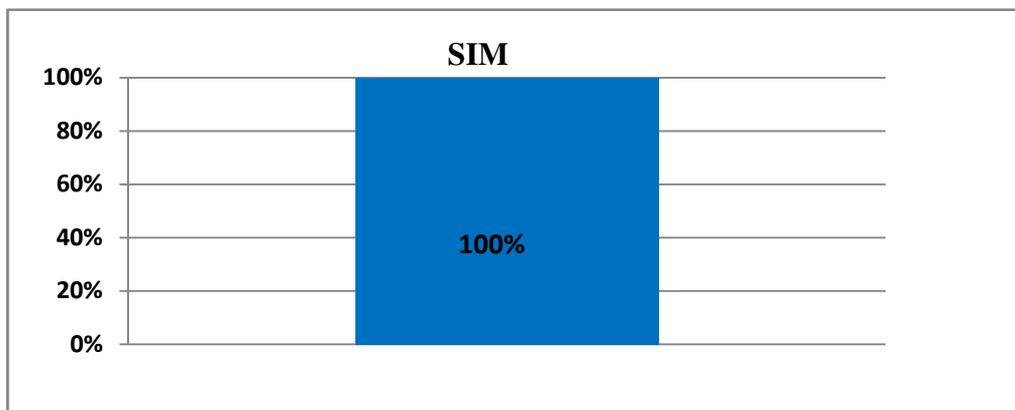


**Gráfico 8- Renda Familiar Mensal**

Fonte: Pesquisa Direta, 201

#### 4.1.10 Residência com Energia Elétrica e com abastecimento de água

Do total dos respondentes, 100% possuem energia elétrica e água em sua residência. Isso se dá por que eles vivem na zona urbana.

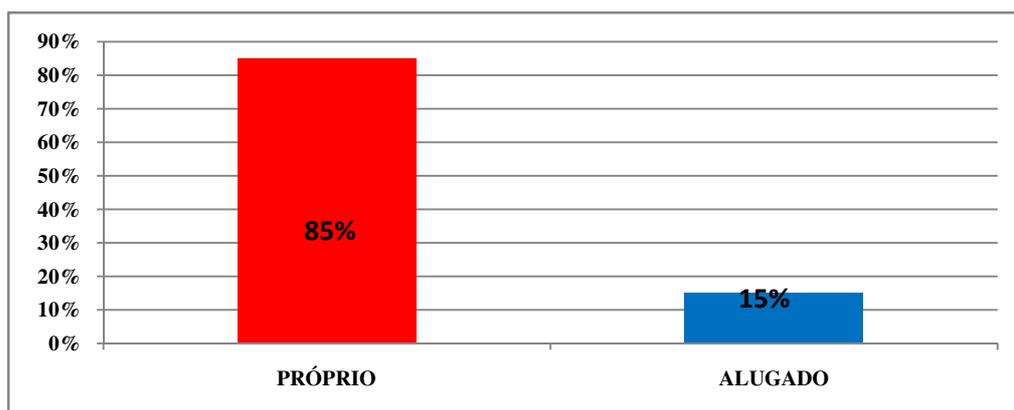


**Gráfico 09 - Residência com Energia Elétrica e Abastecimento de água.**

Fonte: Pesquisa Direta, 2012

#### 4.1.12 Condições de moradia

Dos respondentes 85% possuem seu próprio imóvel, 15% pagam aluguel. Isso indica que o índice de quem tem seu próprio imóvel é satisfatório. A maioria das famílias compra o terreno, e vai construindo aos poucos, na maioria das vezes o próprio dono é o pedreiro, ajudante.

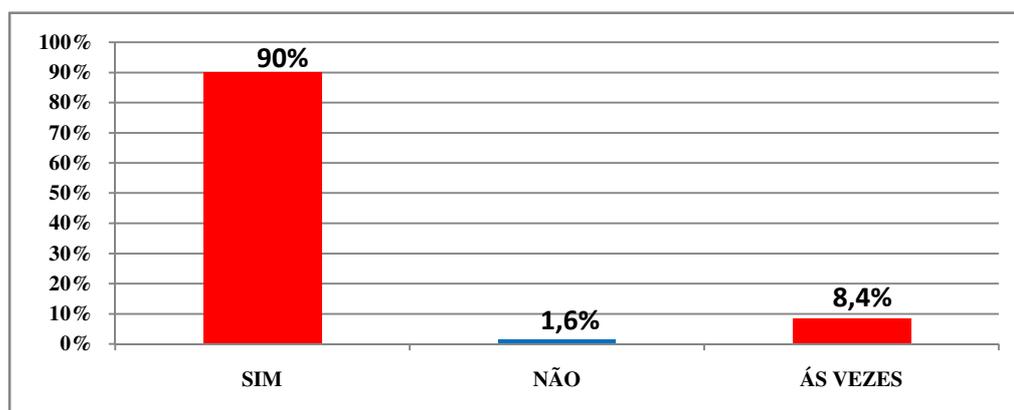


**Gráfico- 10 Condições de moradia**

Fonte: Pesquisa Direta, 2012

#### 4.1.13 Utilização das famílias nos serviços de saúde

Quanto à demanda dos serviços de saúde 90 % das famílias utilizam o posto de saúde, 1,6% não utilizam e 8,4% utilizam às vezes. O que indica que a maioria da população utiliza os serviços de saúde. Estes serviços de saúde só são direcionados para os postos de saúde, pois o município não possui assistência hospitalar.

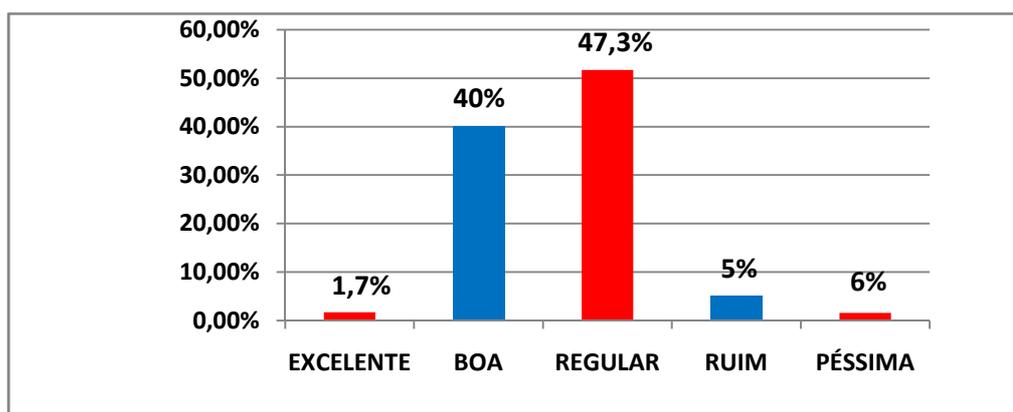


**Gráfico11- Utilização das famílias nos serviços de saúde**

Fonte: Pesquisa Direta, 2012

#### 4.1.14 Segurança pública

Constatou-se também que os respondentes percebem a segurança pública do município como 1,7% excelente, 40% boa, 47,37% regular, 5% ruim, 1,6% péssima. Verifica-se através dos resultados que a questão da segurança pública precisa de um melhor monitoramento para que possa oferecer uma melhor segurança à população.



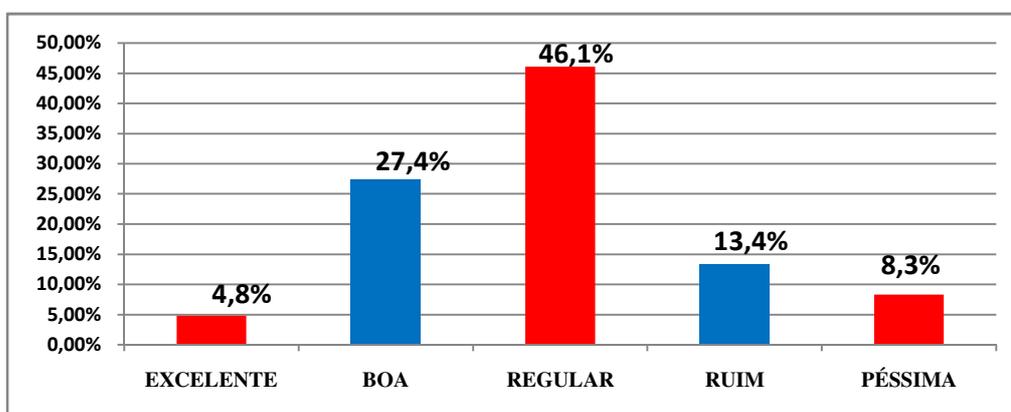
**Gráfico 12-Segurança pública**

Fonte: Pesquisa Direta, 2012

#### 4.1.15 Qual a sua percepção em relação a gestão do município?

As famílias vêem a gestão do município sendo 4,8% excelente, 27,4% boa, 46,1% regular, 13,4% ruim e 8,3 % péssima. Muitos ressaltaram que a gestão municipal deveria desenvolver estratégias para minimizar as condições de pobreza existente no município, como também desenvolvesse ações para a geração de emprego, contribuindo assim, para o desenvolvimento local.

Ferreira (2007) acredita que a possibilidade de gestão municipal, depende fundamentalmente da vontade das políticas, dos órgãos gestores, também o compromisso da comunidade com a preservação e utilização adequada dos recursos disponíveis.



**Gráfico 13- Percepção da gestão do município**

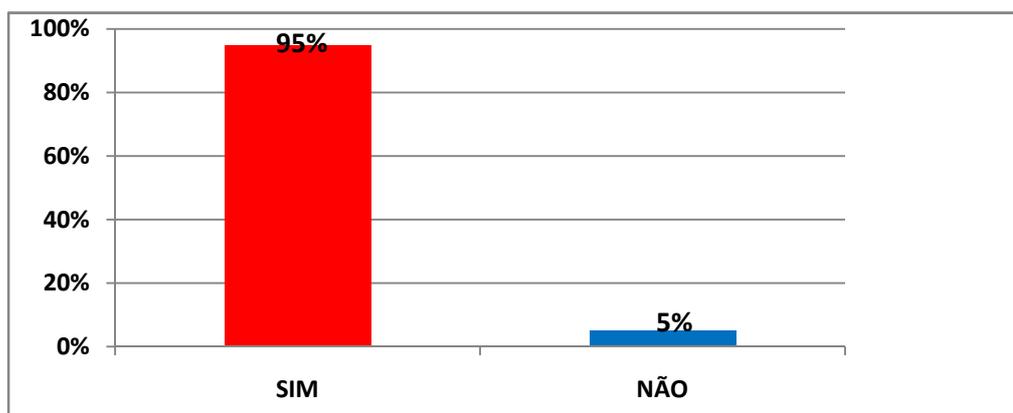
Fonte: Pesquisa Direta, 2012

#### 4.1.16 Utilização dos programas existentes no seu município

Verificou-se que 95% das famílias utilizam os programas sociais existentes no município, enquanto que 5% não utilizam. Os programas mais utilizados são: Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF), Estratégia de Saúde da Família (ESF), Programa de Erradicação do trabalho Infantil (PETI),

Programa de Gestação segura (PGS), Educação de Jovens e Adultos (EJA), Programa de Transferência de Renda Bolsa Família.

A gestão municipal implantou vários programas, beneficiando assim, a população como: Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF), o município também aderiu o programa de gestação segura (PGS), com o objetivo de incentivar as gestantes a fazerem todas as consultas de pré-natal, aderiu também ao programa saúde na escola (PSE), com o objetivo de incentivar as boas práticas de saúde e para a melhoria do desenvolvimento integral das crianças, adolescentes, jovens no âmbito da escola para a formação da cidadania e fortalecimento das políticas públicas de saúde e educação, visando a aproximação da população com a atenção básica a saúde. Tanto o NASF, como o PGS e o PSE foram programas contemplados na gestão atual do município.



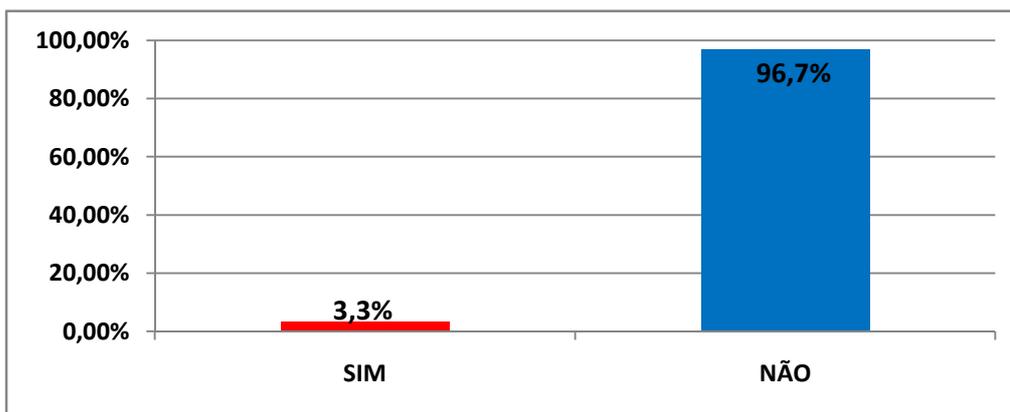
**Gráfico14- Utilização dos programas existentes no seu município**

**Fonte: Pesquisa Direta, 2012**

#### **4.1.17 Participação nas decisões do município**

Constatou-se que 96,7% dos respondentes não participam nas decisões do município, contra 3,3%. O que indica valor insatisfatório para o município. Segundo os respondentes a gestão municipal não oferece oportunidades para a sociedade participar das decisões tomadas no governo local.

Para o pleno desenvolvimento das funções da cidade e a garantia do bem-estar dos habitantes é fundamental que cada membro faça valer os seus direitos e deveres no exercício da cidadania, FERREIRA (2007)



**Gráfico 15- Participação nas decisões da sua comunidade**

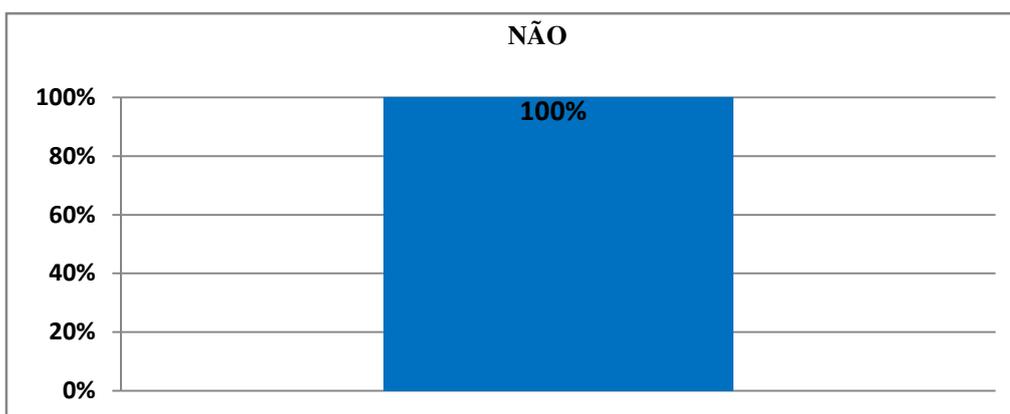
**Fonte: Pesquisa Direta, 2012**

#### 4.1.18 Percepção sobre as políticas sociais: educação, saúde, cultura, esporte e lazer no seu município

As famílias ressaltaram que na educação o município precisa de maior desenvolvimento, possibilitando assim, ao munícipe um maior nível de escolaridade. Os serviços municipais de saúde não oferecem assistência hospitalar, direcionando o atendimento em postos de saúde e em alguns casos direcionando o deslocamento para as cidades vizinhas. Enquanto a cultura, esporte e lazer estão presentes no município devendo ser monitoradas e constantemente avaliadas para melhor eficiência e efetividade no trato das políticas sociais no referido município.

#### 4.1.19 Condições de trabalho

Constata-se que 100% dos respondentes ressaltaram que o município não dispõe de um suporte para a questão trabalhista. A maioria das famílias precisam migrar para outras localidades, a fim, de garantir a sustentação familiar.

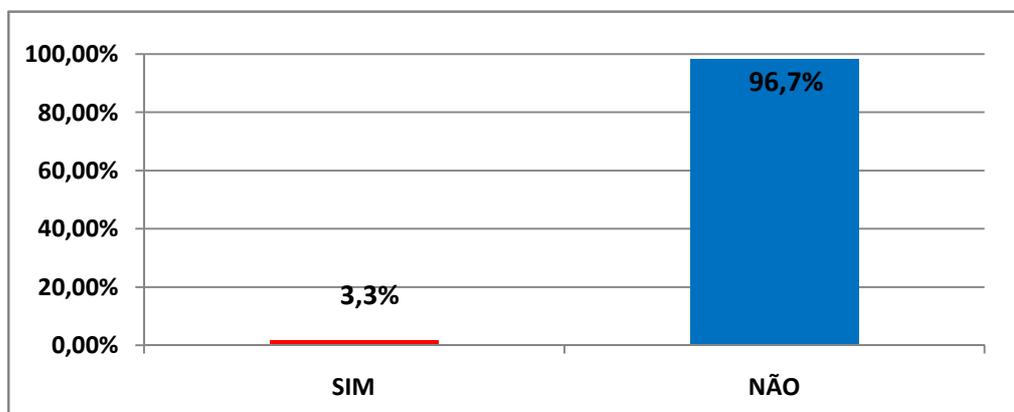


**Gráfico 16- Condições de trabalho**

**Fonte: Pesquisa Direta, 2012**

#### 4.1.20 Estratégia da gestão municipal em minimizar a situação de pobreza

Das famílias, 96,7% consideram que a gestão municipal não desenvolve estratégias para minimizar a pobreza, enquanto que 3,3% acham que desenvolve. Isso indica que a gestão municipal deveria investir na classe mais necessitada, para minimizar a situação da pobreza.



**Gráfico 17-Estratégia da gestão municipal em minimizar a situação de pobreza**

Fonte: Pesquisa Direta, 2012

#### 4.1.21 Sugestões para minimizar a situação de vulnerabilidade

De acordo com a pesquisa, verifica-se a necessidade de ações tais como: construção de um hospital, uma maternidade, geração de emprego, construção de uma creche para melhor atender as crianças, ampliação do cemitério público, pois o mesmo está sem espaço físico para atender as necessidades da população, construção também de um aterro sanitário, visto que já existe verba para este fim, mas até o momento não foi construído, o lixo está sendo queimado a céu aberto, prejudicando assim, a saúde da população.

Outras sugestões: ginásio poliesportivo, mais espaço de lazer, melhores condições no campo de futebol, saneamento básico, ruas mais iluminadas e pavimentadas.

De acordo com os resultados obtidos constatou-se a existência da vulnerabilidade nas principais variáveis:

- **Saúde- De acordo com os resultados, verificou-se que o município não oferece uma assistência hospitalar a população.**
- **Condições de trabalho- Verificou-se que o município não consta com de um suporte para o mercado de trabalho, devido a isso, a maioria dos respondentes precisam migrar para outras localidades.**
- **Renda familiar mensal- Ratifica-se através dos resultados que boa parcela das famílias recebem até um salário mínimo, o que mostra menor condição de vida.**

#### **Quadro 1- Vulnerabilidades existentes no município**

Fonte: Pesquisa Direta, 2012

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão pública caracteriza-se como uma forma de gerenciar políticas sociais e recursos advindos do poder estatal, devendo estar relacionada à participação da comunidade/sociedade no controle social a fim de garantir transparência na gestão, sendo fundamental ressaltar a noção de democracia e cidadania.

Por sua vez, a situação de vulnerabilidade familiar e social decorre da condição de risco em que uma pessoa ou um grupo de pessoas se encontram. Um conjunto de situações mais ou menos problemáticas, que situam a pessoa numa condição de carência, necessidade, impossibilidade de responder ou agir com seus próprios recursos ou meios, podendo dizer que a pessoa ou a família não apresenta qualidade de vida.

O município de Monte Horebe fica localizado na região Nordeste, no sertão do estado paraibano, definido como um município de pequeno porte, onde foi percebida de acordo com o levantamento dos dados, a situação de vulnerabilidade no contexto familiar, tendo como amostra da pesquisa o bairro São José.

Com relação às condições de emprego, a maioria afirma ter como profissão a agricultura, vivendo no meio rural, sendo importante para a sustentação da família, onde uma parcela sobrevive com renda inferior a um salário-mínimo, boa parcela das famílias migra para outras localidades para garantir melhor condição de vida. Para FERREIRA (2007), a baixa capacidade de geração de renda dos membros familiares diminui o atendimento das necessidades básicas, o que revela as péssimas condições de vida. No tocante à educação, percebeu-se que as famílias possuem baixo nível escolaridade, segundo a autora o baixo nível educacional, contribui para uma qualidade de vida cada vez mais degradada e insatisfatória. Os serviços municipais de saúde não oferecem assistência hospitalar, direcionando o atendimento em postos de saúde e em alguns casos o deslocamento para municípios vizinhos. Em relação à cultura, esporte e lazer estão presentes no município devendo ser monitoradas e constantemente avaliadas para melhor eficiência e efetividade no trato das políticas sociais no referido município.

A situação da vulnerabilidade existente no município de Monte Horebe- PB resulta de uma configuração política, devendo a gestão pública administrar os recursos públicos com eficiência e eficácia, que a mesma planeje, execute políticas voltadas para a população local

## REFERÊNCIAS

CRESPO, A.P.A.; GUROVITZ, ELAINE. **A pobreza como um fenômeno multidimensional**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/raeel/v1n2/v1n2a03.pdf>>. Acesso em: 21/03/2012

CARVALHO, A.R.S.; OLIVEIRA, E.A.A.Q. **Diagnóstico das barreiras do aprendizado organizacional que levam á deteriorização da gestão pública moderna**. Disponível em: <<http://www.rbgdr.net/012005/artigo3.pdf>>. Acesso em: 29/03/2012

FERREIRA, J. D. A. **Vulnerabilidade Sócio- Ambiental de Espaços Socialmente Marginalizados em Áreas Urbanas: Estudo de Caso da Vila dos Teimosos em Campina Grande-PB**. Disponível em: <[http://www.recursosnaturais.ufcg.edu.br/teses/JoanaDAFerreira\\_2007.pdf](http://www.recursosnaturais.ufcg.edu.br/teses/JoanaDAFerreira_2007.pdf)>. Acesso em: 15/03/2012

GOMES, M. A., PEREIRA, M. L. D. **Família em situação de vulnerabilidade social: uma questão de políticas públicas**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csv/v10n2/a13v10n2.pdf>>. Acesso em: 19/03/2012

GRZY. B. D ., HANH. T. G. **Educação fiscal: premissa para melhor percepção da questão tributária**. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-76122006000500005&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-76122006000500005&script=sci_arttext)> Acesso em: 10/05/2012

**IBGE**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Anuário estatístico 2011

JACOBINA, O.M.P. **Filhos do Brasil: da (des) proteção ao ato infracional** . Disponível em: <[http://repositorio.bce.unb.br/bitstream/10482/9412/1/2011\\_OlgaMariaPimentelJacobina.pdf](http://repositorio.bce.unb.br/bitstream/10482/9412/1/2011_OlgaMariaPimentelJacobina.pdf)>. Acesso em: 04/04/2012

IPEA. **Paraíba apresenta pior índice de redução de vulnerabilidade do nordeste**. Disponível em: <<http://www.gp1.com.br/noticias/paraiba-apresenta-pior-indice-de-reducao-de-vulnerabilidade-do-nordeste-228892.html>>. Acesso em: 23/03/2012

KEINERT, T. M .M. **Administração Pública no Brasil: crises e mudanças de paradigma**/Tânia Margarete Mezzomo Keinert. 2 edição - São Paulo: Annablume: Fapesp, 2007. 224 p.

LEITE, LEONARDO. O. **Índice de vulnerabilidade social e familiar e os sistemas de informações para sua gestão: estudo de caso na prefeitura municipal de Curitiba**.

Disponível em: <  
<http://www.ead.fea.usp.br/semead/13semead/resultado/trabalhosPDF/155.pdf>>. Acesso em:  
25/03/2012

MASCARENHAS, C. C. ,CARVALHO,A. R. S .,MELO,F. C .L .;OLIVEIRA,E. A. A. Q.  
**Modernização da gestão pública: da burocratização á inovação dos processos.** Disponível  
em: <<http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/2735/273520153006.pdf>> Acesso em: 21/04/2012

MICHELLE, F.T. **O atendimento ás famílias em situação de vulnerabilidade social: uma  
análise do fazer profissional do serviço social na maternidade do hospital universitário  
PolydoroErnani de São Thiago.** Disponível  
em:<[http://www.ufjf.br/revistalibertas/files/2011/02/artigo09\\_9pdf](http://www.ufjf.br/revistalibertas/files/2011/02/artigo09_9pdf)> Acesso em: 14/04/2012

OLIVEIRA, F. M. **Poder local e gestão pública: o que há de novo?** Disponível em:  
<[http://www.sociologia.ufsc.br/npms/francisco\\_de\\_oliveira.pdf](http://www.sociologia.ufsc.br/npms/francisco_de_oliveira.pdf)>. Acesso em 27/03/2012

# APÊNDICE

## APÊNDICE

### QUESTIONÁRIO

#### 1. PERFIL DO RESPONDENTE

**1.1 Sexo:**

F ( ) M ( )

**1.2 Idade:**

Menor de 18 anos ( ) 18 a 30 anos ( ) De 31 a 40 anos ( ) De 41 a 50 anos ( )  
De 51 a 60 anos ( ) Mais de 60 anos ( )

**1.3 Estado Civil:**

Casado ( ) Solteiro ( ) Viúvo ( ) Separado ( ) Amasiado ( )

**1.4 Número de pessoas por família:**

1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4 ( ) 5 ( ) Mais do que 5 ( )

**1.5 Profissão:**

Agricultor ( ) Aposentado ( ) Comerciante ( ) Desempregado ( ) Estudante ( ) Outro ( )

**1.6 Escolaridade**

Analfabeto ( )	Ensino médio incompleto ( )
Analfabeto Funcional ( )	Ensino médio completo ( )
Alfabetizado ( )	Superior incompleto ( )
Fundamental incompleto ( )	Superior completo ( )
Fundamental completo ( )	Pós- graduação ( ) _____

#### 2. INFORMAÇÕES FAMILIARES/ HABITACIONAIS

**2.1 Número de estudante por família**

1-3 ( ) 3-6 ( ) 6-9 ( )

**1.2 Renda Familiar:**

Até 1 salário mínimo ( ) 1-2 ( ) 2-3 ( )

**2.3 Quem é o responsável familiar?**

Entrevistado ( ) Cônjuge ( ) Idoso ( )

**2.4 Existe energia elétrica?**

Sim ( ) Não ( )

**2.5 Possui água encanada em sua residência?**

Sim ( ) Não ( )

**2.6 Condições de moradia do imóvel?**

Próprio ( ) ( ) Alugado ( ) Invadido ( ) Emprestado Cedida ( )

**2.7 Número de cômodos por residência?**

1 -3 ( ) 4-7 ( ) 8-10 ( ) Mais de 10 ( )

<b>3. INFORMAÇÕES GERAIS:</b>
-------------------------------

**3.1 Você utiliza os serviços de saúde da sua comunidade?**

Sim ( ) Não ( ) Às vezes ( )

**3.2 Como é a segurança pública do seu município?**

Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Ruim ( ) Péssima ( )

**3.3 Como você percebe a gestão do município?**

Excelente ( ) Boa ( ) Regular ( ) Ruim ( ) Péssima ( )

**3.4 Você e sua família geralmente utilizam os programas existentes no município? Se sim, quais?**

Sim ( ) \_\_\_\_\_ Não ( )

**3.5 Você participa nas decisões da sua comunidade?**

Sim ( ) Não ( )

**3.6 Qual a sua opinião sobre a educação, saúde, assistência social, cultura, esporte e lazer?****3.7 Há uma deficiência na questão do desemprego?**

Sim ( ) Não ( )

**3.8 O gestor cria oportunidades de geração de emprego e renda?**

Sim ( ) Não ( )

**3.1.9A gestão municipal realiza suas atividades com transparência?**

Sim ( ) Não ( )

**3.1.10 A gestão municipal desenvolve estratégias que buscam minimizar a pobreza do seu município?**

Sim ( ) Não ( )

**3.1.11 A gestão do município contribui para melhoria das relações familiares?**

Sim ( ) Não ( )

**3.1.12O que você acha que está faltando no seu município?**